

MICROFUNGOS ASSOCIADOS A MATERIAIS LIGNIFICADOS EM AMBIENTE TERRESTRE E SUBMERSO EM RIACHOS DA SERRA DA FUMAÇA, PINDOBAÇÚ, BAHIA

Lucas B. Conceição¹, Marcos Fabio O. Marques²

1. Estudante da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, Campus VII; *lucasbc@hotmail.com

2. Pesquisador do Depto. de Educação, UNEB, Campus VII, Senhor do Bonfim/BA

Palavras Chave: Hyphomycete, serapilheira, decomposição

Introdução

A serapilheira compreende a camada orgânica morta formada principalmente de restos vegetais que se encontram sob o solo ou submersos em corpos d'água em diferentes ecossistemas. Essa camada orgânica propicia a colonização pelos fungos microscópicos assexuais, já que estes se desenvolvem bem nesses substratos e produzem enzimas que quebram as substâncias presentes nestes restos vegetais. O presente trabalho teve como objetivo inventariar a diversidade de fungos microscópicos assexuais associados à serapilheira em ambiente terrestre e submerso na Serra da Fumaça, Pindobaçú, Bahia.

Resultados e Discussão

A Serra da Fumaça, classificada como área de extrema importância biológica pelo PROBIO (VELLOSO, SAMPAIO e PAREYN, 2002), está localizada no município de Pindobaçú. Foram realizadas a cada dois meses, quatro expedições de coleta no período de dezembro/2014 a junho/2015. Em cada coleta se recolheu três amostras de serapilheira em ambiente terrestre e três amostras de serapilheira submersa em riachos da Serra. No Laboratório de Biologia Molecular e Fungos da Universidade do Estado da Bahia, Campus VII, as amostras foram lavadas em água corrente, secas sob papel toalha e em temperatura ambiente, incubadas em câmaras-úmidas (placa de Petri + papel filtro umedecido) e acondicionadas em caixas de isopor recobertas por papéis toalha umedecidos (CASTAÑEDA-RUIZ 2005, modificado). Posteriormente, realizou-se o isolamento das estruturas de reprodução dos fungos microscópicos assexuais a partir da visualização sob estereomicroscópio. A identificação dos táxons fúngicos se deu mediante observação e mensuração das estruturas de valor taxonômico sob o microscópio óptico e com o auxílio de chaves dicotômicas e descrições disponíveis em bibliografia básica e especializada.

Foram identificados 85 táxons de fungos microscópicos assexuais distribuídos em 63 gêneros. Desses táxons, 62 foram encontrados associados à serapilheira do ambiente terrestre e 48 associados à serapilheira submersa. 25 táxons foram comuns aos dois ambientes: *Beltrania rhombica* Penz., *Chalara alabamensis* Morgan-Jones & E.G. Ingram, *Chloridium* sp., *Cladosporium* sp., *Cryptophiale kakombensis* Piroz., *Cylindrocladium* sp., *Dictyochoaeta* sp., *Dinemasporium* sp., *Ellisembia adscendens* (Berk.) Subram., *Ellisembia* sp., *Exserticlava vasiformis* (Matsush.) S. Hughes, *Gonytrichum macrocladum* (Sacc.) S. Hughes, *Helicosporium* sp., *Kionochaeta ramifera* (Matsush.) P.M. Kirk & B. Sutton,

Paraceratocladium silvestre R.F. Castañeda, *Satchmopsis brasiliensis* B. Sutton & Hodges, *Sporendocladia foliicola* (P.M. Kirk) M.J. Wingf., *Sporidesmiella aspera* Kuthub. & Nawawi, *Sporidesmiella* sp., *Sporidesmium* sp.1, *Sporidesmium tropicale* M.B. Ellis, *Subulispora rectilineata* Tubaki, *Thozetella cristata* Piroz. & Hodges, *Umbellidion radulans* B. Sutton & Hodges e *Verticillium* sp.. Em relação à constância, os táxons *Beltrania rhombica* Penz., *Chloridium* sp., *Cryptophiale kakombensis* Piroz., *Dactylaria* sp.1, *Dactylaria* sp.2, *Dictyochoaeta* sp., *Ellisembia adscendens* (Berk.) Subram., *Exserticlava vasiformis* (Matsush.) S. Hughes, *Helicosporium* sp., *Kionochaeta ramifera* (Matsush.) P.M. Kirk & B. Sutton, *Paraceratocladium silvestre* R.F. Castañeda e *Sporendocladia foliicola* (P.M. Kirk) M.J. Wingf. foram constantes, aparecendo em todas as coletas. Entre as espécies identificadas neste trabalho, três são referidas pela primeira vez para o estado da Bahia: *Acrodictys irregularis* R.F. Castañeda, Gusmão & Guarro; *Ellisembia flagelliformis* (Matsush.) W.P. Wu associadas à serapilheira em ambiente terrestre e *Beverwykella clathrata* Voglmayr associada à serapilheira em ambiente submerso. A espécie *Henicospora longissima* Kuthub. & Nawawi encontrada associada à serapilheira em ambiente aquático, constitui um segundo registro a nível mundial, sendo o primeiro registro na Malásia. Foram registrados também uma nova espécie do gênero *Linkosia* A. Hern. Gut. & B. Sutton e um novo gênero, inéditos para a ciência, associados à serapilheira em ambiente submerso.

Conclusões

O presente estudo revelou a riqueza de fungos microscópicos assexuais associados à serapilheira em ambiente terrestre e submerso da Serra da Fumaça, Pindobaçú, Bahia.

Agradecimentos

O primeiro autor agradece a Universidade do Estado da Bahia, Campus VII; a Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação e a FAPESB pela concessão da bolsa.

Castañeda-Ruiz, R.F. Metodología en el estudio de los hongos anamorfos. In: Anais do V congresso Latino Americano de Micologia, Brasília, pp. 182-183, 2005.

Velloso, A.L., Sampaio, E.V.S.B. & Pareyn, F.G.C., eds. Ecorregiões: Propostas para o bioma Caatinga. Associação Plantas do Nordeste; Instituto de Conservação Ambiental, The Nature Conservancy do Brasil, p. 76, 2002.